

Sugal Group escolhe Energia Unida para a criação de uma Comunidade de Energia nas duas unidades de produção

26 de Outubro, 2022

O Sugal Group acaba de anunciar a criação de uma Comunidade de Energia nas suas duas unidades de produção.

O grupo português reconhecido pelo concentrado de tomate e das polpas de fruta está a implementar um ambicioso plano de investimentos com vista a melhorar a sua eficiência produtiva no qual a energia assume uma importância fundamental. Neste contexto, tal como assegura a empresa, têm sido feitos investimentos constantes nas várias fábricas, procurando não só aumentar a capacidade de produção, como também aumentar as capacidades energéticas de modo a ser mais sustentável e autónoma.

Reconhecendo as vantagens das energias renováveis, nomeadamente da geração a partir de painéis solares fotovoltaicos, o Sugal Group escolheu a Energia Unida, empresa do grupo Greenvolt, para criar uma Comunidade de Energia nas suas duas unidades em Portugal.

“Nesta primeira fase do processo de descarbonização está prevista a instalação na Azambuja de 1.044 painéis solares a que se juntam 1.576 que vão ser aplicados nas instalações de Benavente. Ao todo, estes painéis vão cobrir uma área de mais de 7.000 metros quadrados”, pode ler-se num comunicado, divulgado pelo Grupo.

Com uma potência instalada de 1.530 kWp, estas comunidades de energia serão capazes de gerar mais de 2.275 MWh de energia renovável por ano, podendo o Sugal Group não só adotar uma energia mais limpa e mais barata para as suas instalações como partilhar o excesso de energia gerada com outros consumidores da comunidade ribatejana.

A solução da Energia Unida permite não só “reforçar o seu pilar de desempenho ambiental”, como também “reforçar o seu papel social na região, permitindo o acesso a mais de 1321 famílias a energia que será, em média, cerca de 50% mais barata do que a da rede”. Além disso, o facto de “conseguir reduzir os custos de produção, terá ainda maiores vantagens competitivas no mercado de exportação”, refere o mesmo comunicado.

“O uso sustentável dos recursos naturais e o combate às alterações climáticas é uma obrigação coletiva”, defende Manuel Nobre Gonçalves, administrador do Sugal Group, acrescentando que “a eficiência energética e a otimização do uso da água são os principais compromissos estratégicos da Sugal Group nos próximos anos. Nesse sentido, a construção destas comunidades energéticas em conjunto com a Greenvolt é o primeiro passo de um conjunto de investimentos direcionados ao aumento da eficiência e sustentabilidade energética do Grupo, estando previsto aumentar a capacidade de produção fotovoltaica nos próximos

anos”.

De acordo com o Grupo, com estas duas Comunidades de Energia (em regime de autoconsumo coletivo), será possível evitar, no total, a emissão de mais de 1.000 toneladas de CO2 anualmente.

“Este é um projeto muito importante para a Energia Unida. Não só pela grande dimensão, mas também pelo impacto positivo que terá no Grupo Sugal e em toda a comunidade ribatejana”, diz José Queiroz de Almeida, CEO da Energia Unida, lembrando que “as Comunidades da Energia Unida trazem poupança na fatura da eletricidade ao mesmo tempo que custam menos ao ambiente”.